



**ATA DA 110ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA
OPERAÇÃO URBANA CENTRO**

Realizada em 30 de outubro de 2013 / 10 h

Rua Líbero Badaró 504 / sala 104 / 10º andar do Condomínio Martinelli / SP – URBANISMO

REPRESENTANTES PRESENTES

1. SÃO PAULO URBANISMO – SP URBANISMO

GUSTAVO PARTEZANI RODRIGUES - representante titular

ENEIDA HECK – representante suplente

2. SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

LIA MAYUMI – representante titular

VALDIR ARRUDA - representante suplente

3. SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

ANA LUCIA ANCONA - representante suplente

4. ASSOCIAÇÃO VIVA O CENTRO - AVC

MARCO ANTONIO RAMOS DE ALMEIDA - representante titular

ANTÔNIO JOSÉ AYRES G. ZAGATTO - representante suplente

5. MOVIMENTO DEFENDA SÃO PAULO

SÉRGIO PAULO LIVOVSCHI - representante titular

DEMAIS PARTICIPANTES

LUIS OCTAVIO DA SILVA – SUB PREFEITURA SÉ

SÃO PAULO URBANISMO:

LUIS EDUARDO SURIAN BRETTAS - GDP / DDE

PATRÍCIA LUTZ VIDIGAL – ASSESSORIA DDE

VLADIMIR ÁVILA – GOU / DGF

**ATA DA 110ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA
OPERAÇÃO URBANA CENTRO**
Realizada em 30 de outubro de 2013 / 10 h
Rua Líbero Badaró 504 / sala 104 / 10º andar do Condomínio Martinelli / SP – URBANISMO

O arqº Gustavo Partezani Rodrigues deu início a esta reunião às 10h 15'. A seguir, deu encaminhamento aos itens pautados, abaixo:

1. Expediente

1.1. Aprovação da ata da 109ª reunião ordinária da Comissão Executiva da OU Centro

Marco Antonio Ramos de Almeida sugeriu duas alterações ao texto da ata. Após as justificativas apresentadas, colocada em votação pela Coordenação a ata da 109ª reunião ordinária aprovada com as ressalvas solicitadas – que foram incorporadas ao texto dessa ata, grifadas em vermelho e em negrito - pelo representante da Associação Viva O Centro – AVC.

2. Ordem do Dia:

2.1. Apresentação

1.1.1. Projetos de Requalificação de Espaços Públicos da Área Central / GHKL Architects

O Arqº Luis Eduardo Surian Bretas deu início à apresentação do projeto em desenvolvimento na SP – Urbanismo para os Espaços Públicos do Centro que atende à **Meta 72** da atual administração de **“Requalificar a infraestrutura e os espaços públicos do Centro”**. Para o desenvolvimento dos trabalhos sobre o tema foi adotada a metodologia do escritório **GHKL Architects** e que constituíram a ação denominada **“ Dialogo Aberto ”**, iniciada em abril deste ano, envolvendo a discussão de propostas de projetos piloto para diversas áreas do Centro e principalmente de redesenho do Vale da Anhangabaú. Essas ações tiveram evolução no mês de agosto quando, em início de outubro, foram apresentadas as propostas preliminares para cada área. Os trabalhos deverão prosseguir com vistas à definição dos respectivos projetos “conceito”, o que deverá ocorrer até o final de novembro, e os projetos técnicos deverão estar concluídos até o início do próximo ano.

**ATA DA 110ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA
OPERAÇÃO URBANA CENTRO**

Realizada em 30 de outubro de 2013 / 10 h

Rua Líbero Badaró 504 / sala 104 / 10º andar do Condomínio Martinelli / SP – URBANISMO

Luis Eduardo Surian Brettas apresentou o processo de desenvolvimento dos trabalhos que, inicialmente, envolveu conversas com eventuais parceiros e interlocução com vários técnicos da prefeitura e representantes da sociedade civil. Salientou que o escritório GH&L Architects possui experiências desenvolvidas no mundo inteiro, em intervenções de grande porte ou em pequenas escalas, e desenvolveu uma metodologia específica de trabalho feito com vários grupos de participantes.

Para o caso de São Paulo e, numa **primeira etapa** do workshop, foram identificados os “problemas” e “potenciais” de onze áreas previamente escolhidas, com o objetivo de apontar os desafios e as oportunidades encontrados no Centro pelos diversos participantes das equipes, de forma despretensiosa e respeitando a heterogeneidade de cada grupo. A **segunda etapa** envolveu uma saída a campo, quando cada grupo visitou um lugar público específico e o avaliou com base em doze critérios de qualidade, estes agrupados em três grandes categorias, ligadas à percepção de: **proteção** (como exemplos, a existência de trânsito de carros; violência, e outras experiências sensoriais negativas); **conforto** (aspectos qualitativos do lugar, se o espaço é convidativo para andar, sentar) e **prazer** (aspectos do ambiente, climáticos e de qualidades estéticas do espaço construído). Assim, os aspectos avaliados pelos grupos foram condensados em fichas e, através de símbolos, definidos os pontos de consenso ou não, para identificar quais os grandes problemas. Esse procedimento permitiu a efetivação de análise das possibilidades de reforma de cada área, considerando sua ativação através da criação de eventos e atividades que favoreçam a permanência de pessoas no lugar. A **terceira etapa** foi propositiva, de debate e projeto, que envolveu trabalho com desenhos e “croquis”, com a utilização de ferramentas de projeto mais universais como frases, fotografias e colagens de “post-its”, de forma a permitir a participação de todos os integrantes dos grupos, independente da formação acadêmica. As propostas envolvendo o espaço físico, propriamente dito, foram entendidas como “hardware”, tais como alteração de calçadas; supressão de postes; implantação de ciclovias e foram marcadas em azuis. As propostas de intervenções ligadas à programação de uso e gestão, foram definidas como “software” e incluíam shows ao ar livre, feiras e eventos, e foram marcadas em amarelo. Mapeadas as informações, o trabalho desenvolvido por cada grupo gerou apresentações e discussão de ideias e das possibilidades de intervenção em cada área. Além do Anhangabaú, foram definidas áreas como objeto de projeto piloto e que deverão receber intervenções temporárias. Para estas, a ideia é validar o processo propositivo com os usuários, ou em caso contrário, abandoná-lo. Assim, após a implantação, as propostas serão testadas, analisadas para interpretar o comportamento das pessoas antes da intervenção definitiva. Abaixo, seguem os esquemas do processo metodológico adotado com os grupos participantes para a definição de intervenções em áreas definidas como projeto piloto e para o Vale do Anhangabaú.

**ATA DA 110ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA
OPERAÇÃO URBANA CENTRO**

Realizada em 30 de outubro de 2013 / 10 h

Rua Líbero Badaró 504 / sala 104 / 10º andar do Condomínio Martinelli / SP – URBANISMO



**ATA DA 110ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA
OPERAÇÃO URBANA CENTRO**

Realizada em 30 de outubro de 2013 / 10 h

Rua Líbero Badaró 504 / sala 104 / 10º andar do Condomínio Martinelli / SP – URBANISMO

Áreas de Projetos Piloto

25 de Março / Rua da Cantareira e Barão de Duprat

Fase de Implantação

01/dez/13 a 01/mar/14 (3 meses)

Agentes –Poder Público

SMDU, SPURB, SMSP, Subprefeitura Sé, SECOM, CET, SES, SMSU, GCM

Agentes –Sociedade Civil

Univinco, Viva o Centro

**MELHORAR A
EXPERIÊNCIA DE
COMPRAR NA 25
/O ESPAÇO DOS CARROS
DEVOLVIDO ÀS PESSOAS**

O principal objetivo é melhorar a acessibilidade e segurança dos pedestres, para assim garantir melhores condições de orientação e criar pontos de encontro, que oferecem oportunidades para se sentar e descansar em uma das ruas comerciais mais movimentadas do país.

**CONCEITO GERAL
//ORGANIZANDO O ESPAÇO**

- MOVIMENTAÇÃO
- PONTOS NODAIS/ESPAÇOS DE PERMANÊNCIA
- SINALIZAÇÃO & TRATAMENTO DO PISO
- TENDAS & INSTALAÇÕES TEMPORÁRIAS

MOVIMENTO



calçada existente circulação de veículos
novas áreas para pedestres

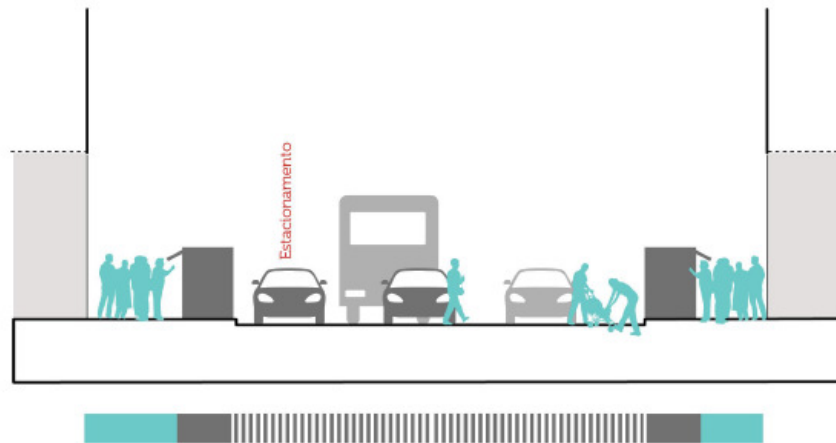
- Priorizar pedestres na Rua 25 de Março fechando para veículos o trecho mais movimentado
- Fechar parcialmente a Rua Cantareira, garantindo ainda o espaço para o funcionamento do mercado de madrugada
- Assegurar o acesso de veículos pelas ruas paralelas

ATA DA 110ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA
OPERAÇÃO URBANA CENTRO

Realizada em 30 de outubro de 2013 / 10 h

Rua Líbero Badaró 504 / sala 104 / 10º andar do Condomínio Martinelli / SP – URBANISMO

R 25 DE MARÇO - HOJE



UMA RUA COMERCIAL MAIS QUALIFICADA





**ATA DA 110ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA
OPERAÇÃO URBANA CENTRO**

Realizada em 30 de outubro de 2013 / 10 h

Rua Líbero Badaró 504 / sala 104 / 10º andar do Condomínio Martinelli / SP – URBANISMO

NÓS/ESPAÇOS DE PERMANÊNCIA



-  nós, pontos de encontro e descanso
-  'pracinhas', pontos de encontro e descanso

- Criar pontos de encontro e descanso nos cruzamentos ao longo da Rua 25 de Março
- Introduzir locais de descanso para 'recarregar as energias' fora dos pontos mais movimentados da rua comercial

SINALIZAÇÃO & TRATAMENTO DE PISO



-  trecho de rua pavimentada
-  intensificar/mudar o padrão
-  padrão do pavimento como sinalização
-  totens

- Introduzir um padrão de pavimento simples e unificado criando uma identidade local e melhorando a sinalização para o pedestre
- Dispor os pontos de encontro (totens) como marcos referenciais, para sinalização, descanso, iluminação e acesso WI-FI

ATA DA 110ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA
OPERAÇÃO URBANA CENTRO

Realizada em 30 de outubro de 2013 / 10 h

Rua Líbero Badaró 504 / sala 104 / 10º andar do Condomínio Martinelli / SP – URBANISMO

TENDAS & INTALAÇÕES TEMPORÁRIAS



••••• tendas de comércio

||||| instalações temporárias de serviços e armazenamento

- Introduzir novas possibilidades para as tendas de comércio e organizar sua disposição para dar unidade e otimizar a movimentação no espaço, colocando também mais barracas - formalizando o informal
- Introduzir instalações temporárias que convidem os estabelecimentos locais e/ou interessados a se apropriarem deste espaço



**ATA DA 110ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA
OPERAÇÃO URBANA CENTRO**

Realizada em 30 de outubro de 2013 / 10 h

Rua Líbero Badaró 504 / sala 104 / 10º andar do Condomínio Martinelli / SP – URBANISMO



**ATA DA 110ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA
OPERAÇÃO URBANA CENTRO**

Realizada em 30 de outubro de 2013 / 10 h

Rua Líbero Badaró 504 / sala 104 / 10º andar do Condomínio Martinelli / SP – URBANISMO

Largo de São Francisco

Fase de Implantação

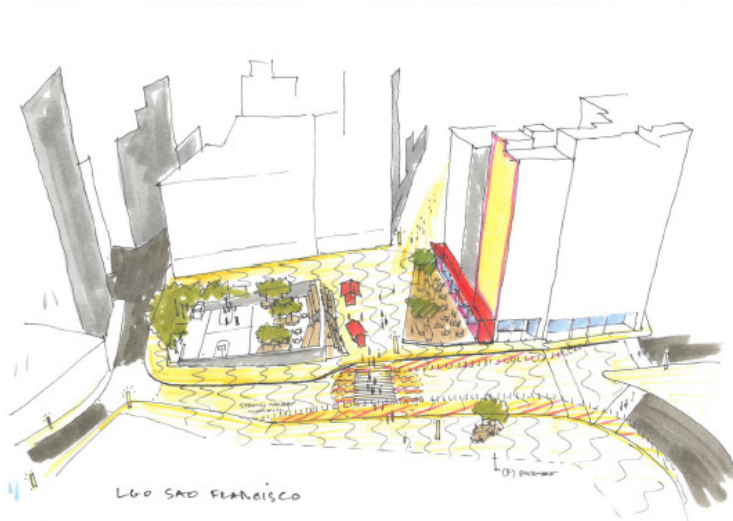
15/jan/14 a 15/abr/14 (3 meses)

Agentes –Poder Público

SMDU, SPURB, Subprefeitura as Sé, SECOM, SSP, SPTTrans, CET, Metrô, FDUSP

Agentes –Sociedade Civil

FECAP, Livraria Saraiva, Jockey Club, Comércio local



**ATA DA 110ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA
OPERAÇÃO URBANA CENTRO**

Realizada em 30 de outubro de 2013 / 10 h

Rua Líbero Badaró 504 / sala 104 / 10º andar do Condomínio Martinelli / SP – URBANISMO

Avenida São João

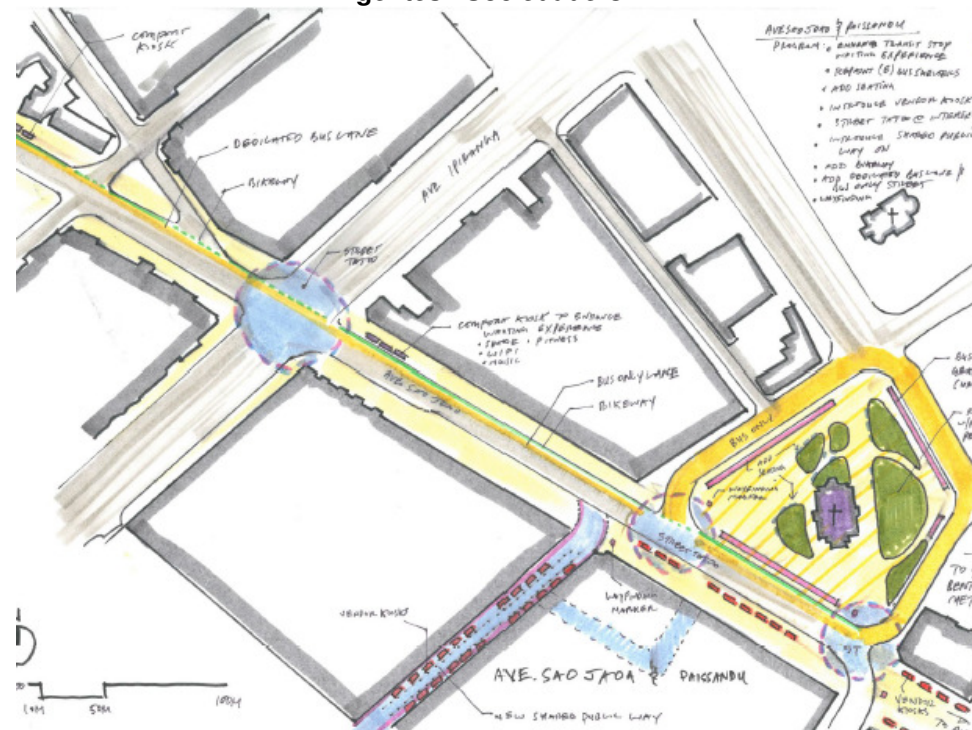
Fase de Implantação

15/jan/14 a 15/abr/14 (3 meses)

Agentes –Poder Público

SMDU, SPURB, Subprefeitura as Sé, SECOM, CET, SPTrans

Agentes –Sociedade Civil



**ATA DA 110ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA
OPERAÇÃO URBANA CENTRO**
Realizada em 30 de outubro de 2013 / 10 h
Rua Líbero Badaró 504 / sala 104 / 10º andar do Condomínio Martinelli / SP – URBANISMO



**ATA DA 110ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA
OPERAÇÃO URBANA CENTRO**

Realizada em 30 de outubro de 2013 / 10 h

Rua Líbero Badaró 504 / sala 104 / 10º andar do Condomínio Martinelli / SP – URBANISMO

ATORES

- Associações locais
- Comerciantes
- Proprietários dos edifícios da área
- Proprietários dos estacionamentos
- Proprietários dos restaurantes e lanchonetes locais

PARCERIAS

- Gestão das estruturas temporárias dos comerciantes locais/novos comerciantes interessados [combinação] que podem se responsabilizar também pelo mobiliário móvel fornecido pela prefeitura



ENVOLVIMENTO DE ARTISTAS

- Convidar artistas/designers para definir o padrão do pavimento
- Trabalhar com stencil - simplificar processo
- Pintar de acordo com o período de tempo definido

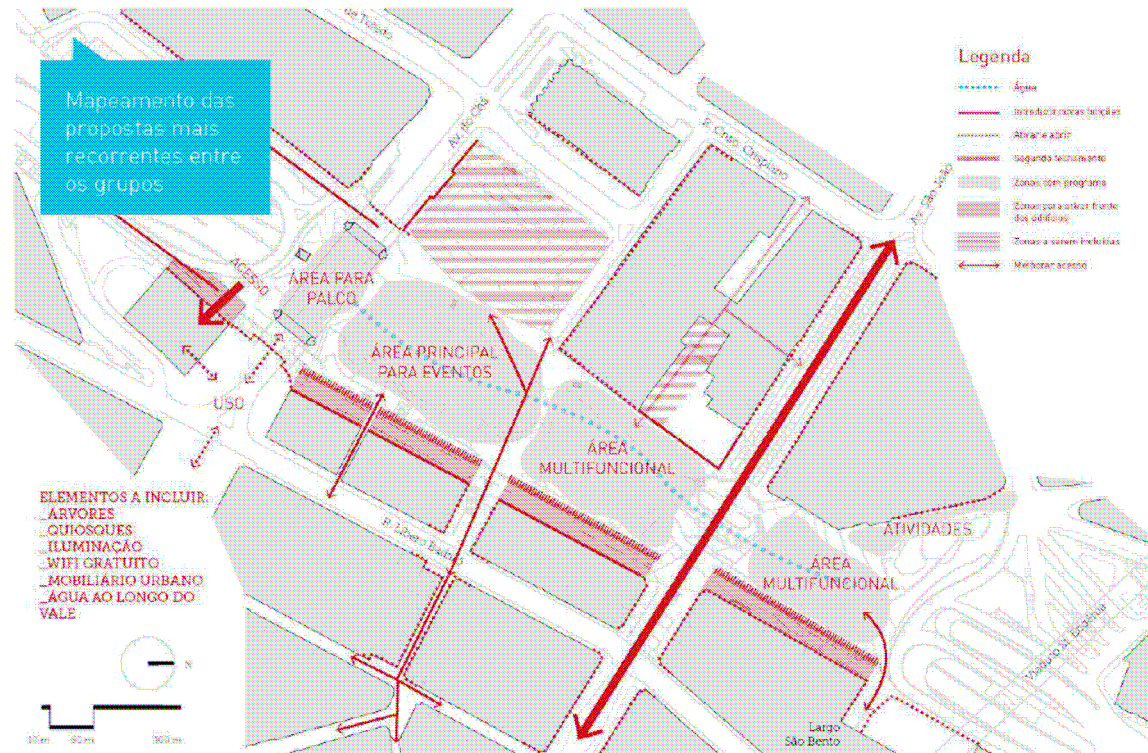


ATA DA 110ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA
OPERAÇÃO URBANA CENTRO

Realizada em 30 de outubro de 2013 / 10 h

Rua Líbero Badaró 504 / sala 104 / 10º andar do Condomínio Martinelli / SP – URBANISMO

A seguir, foram apresentadas as propostas para o redesenho do Vale do Anhangabaú.

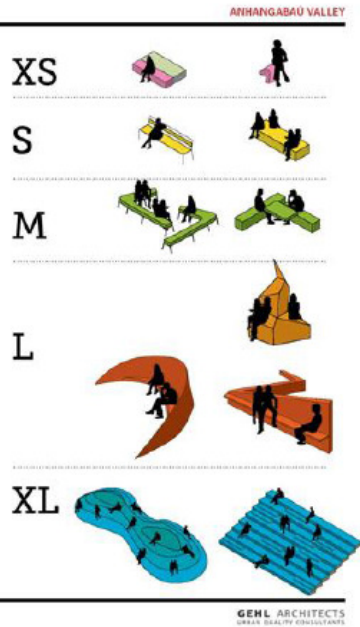


ATA DA 110ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA
OPERAÇÃO URBANA CENTRO

Realizada em 30 de outubro de 2013 / 10 h

Rua Líbero Badaró 504 / sala 104 / 10º andar do Condomínio Martinelli / SP – URBANISMO

LIFE
PUBLIC SEATING

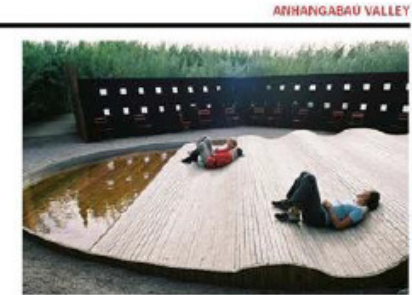
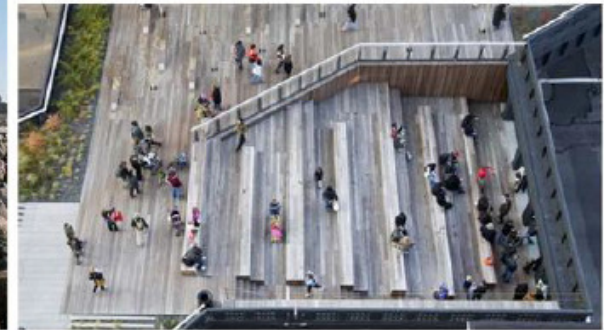


- IN ADDITION TO PUBLIC SEATING
WILL BE CAFÉ FURNITURE !

LIFE
XL FURNITURE



LARGE LANDSCAPED SEATING



ATA DA 110ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA
OPERAÇÃO URBANA CENTRO

Realizada em 30 de outubro de 2013 / 10 h

Rua Líbero Badaró 504 / sala 104 / 10º andar do Condomínio Martinelli / SP – URBANISMO

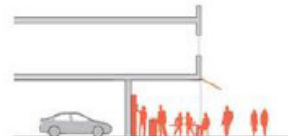
ANHANGABAU VALLEY

BUILDINGS

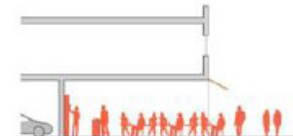
A. UPGRADE EXISTING FACADES

B. INTRODUCE SECONDARY EDGE

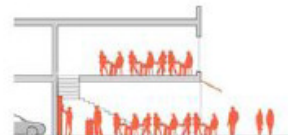
EXISTING FACADES
UPGRADE & ACTIVATE



XS
COFFE, ICECREAM, NEWSAGENT



S-M
CAFÉ, SHOP



L
RESTAURANT, SHOP



XL
GALLERY, GYM, SHOP

ATA DA 110ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA
OPERAÇÃO URBANA CENTRO

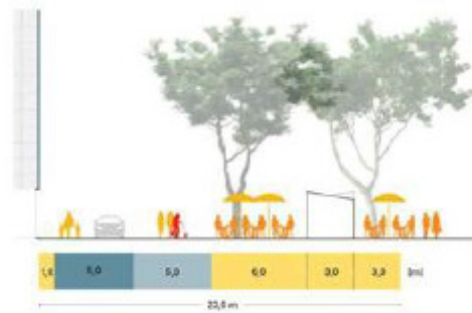
Realizada em 30 de outubro de 2013 / 10 h

Rua Líbero Badaró 504 / sala 104 / 10º andar do Condomínio Martinelli / SP – URBANISMO

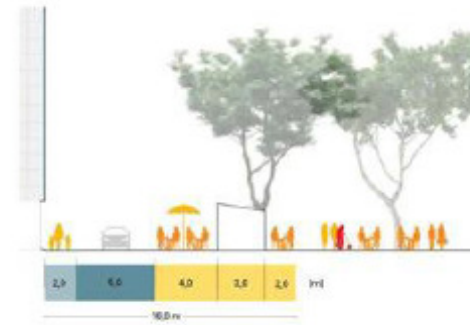
ANHANGABAU VALLEY

EXISTING FACADES & SECONDARY EDGE

SCENARIO 1



SCENARIO 2



FURNITURE ZONE / KIOSK
 SHARED SPACE
 PEDESTRIAN ZONE

ATA DA 110ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA
OPERAÇÃO URBANA CENTRO

Realizada em 30 de outubro de 2013 / 10 h

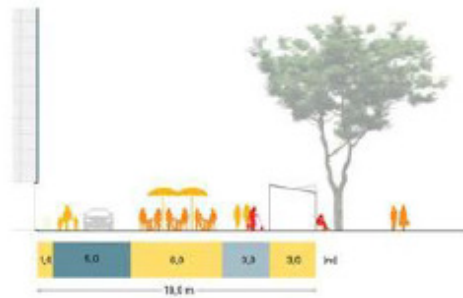
Rua Líbero Badaró 504 / sala 104 / 10º andar do Condomínio Martinelli / SP – URBANISMO

ANHANGABAU VALLEY

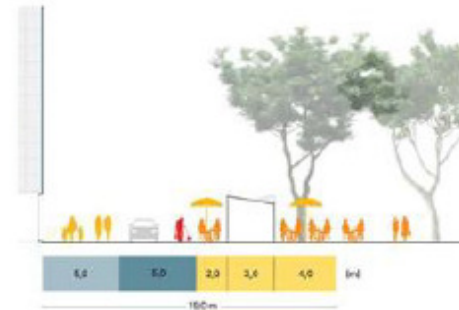
BUILDINGS

FACADE CONTACT WITH SQUARE

SCENARIO 3



SCENARIO 4



FURNITURE ZONE / KIOSK
 SHARED SPACE
 PEDESTRIAN ZONE

**ATA DA 110ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA
OPERAÇÃO URBANA CENTRO****Realizada em 30 de outubro de 2013 / 10 h****Rua Líbero Badaró 504 / sala 104 / 10º andar do Condomínio Martinelli / SP – URBANISMO**

Luis Eduardo Surian Brettas informou que ocorreram reuniões com a associação local da Rua 25 de Março, a UNIVINCO, e com a Secretaria do Estado de Segurança Pública (SSP). No primeiro caso, na Rua 25 de Março, a experiência leva em consideração melhorar a capacidade comercial da região, criando unidade; melhorando a organização de ambulantes; padronizando as barracas e mudando a sua orientação; melhorando a situação para os lojistas; introduzindo cafés e criando pontos de encontro e pequena praças. Talvez, haja necessidade de ser adiada a data prevista, inicialmente, para a implementação da intervenção. Diferentemente, no Largo São Francisco, não há a prevalência do comércio, mas se objetiva integrar e aumentar a qualidade do espaço para aumentar a permanência de pessoas circulantes, de estudantes, com a criação de um “deck”; propondo o uso da atual área de estacionamento para atividades de lazer e esportes e o estreitamento da circulação de veículos. Enfim, propõe-se acabar com espaços segregados e implantar melhorias para o uso mais adequado do espaço e, em consequência propiciar o aumento da permanência de pessoas. Exemplificou que, nas intervenções propostas pela equipe do GHSL Architects, em New York, no Times Square, o processo foi considerado como absurdo, antes. Depois, houve o período de teste e, atualmente, a intervenção definitiva está em obras. Obviamente, há necessidade de divulgação e agregação de parcerias ao processo para viabilizar a implementação de intervenções temporárias em finais de semana. Há todo um trabalho, que antecede a implementação das intervenções, propriamente ditas, que incluem as pesquisas; o levantamento de problemas e de identificação e quantificação de atores. No Largo do Paissandu, dentre outras questões, a proposta enfatiza a melhoria acessibilidade e da paisagem; além da conexão com outros espaços e galerias situadas no entorno. No Pátio do Colégio o estudo foi ampliado com a anexação da Rua Roberto Simonsen, ratificando e propondo a ampliação de áreas de exibição de exposições culturais; propondo a implantação de atividades de lazer em área verde – situada atrás da Capela - a ser recuperada; reforçando a abertura da histórica passagem de pedestres pelo Beco do Pinto, situada entre os museus recentemente instalados pela SMC. Para o Vale do Anhangabaú foi destacada a pesquisa e o levantamento de dados e de problemas, tais como, a identificação de que: hoje, funciona mais como um espaço de passagem pela falta de atrações; há baixa utilização dos térreos; áreas são inadequadamente usadas como estacionamento de veículos. Para definir e ampliar a qualidade de vida no espaço foi feita uma tentativa de estruturar um programa com a definição de critérios de ocupação e de categorizarão dos usos para que o lugar funcione bem para todos os usos e faixas etárias, principalmente, com áreas destinadas às atividades esportivas e culturais; considerando a importância do reforço da vegetação; do resgate da água, como, por exemplo, com a utilização de equipamentos que permitem, em determinados períodos, sucessivos espargimentos de água; com formação de lâminas de apenas 2mm de espessura e com subseqüentes recolhimentos, evitando a formação de poças.

No debate que ocorreu em seguida, os representantes levantaram questões que enfatizaram alguns pontos, tais como, sobre: os eventuais problemas a serem causados com as alterações do acesso, da circulação e das condições de estacionamento de veículos; a necessidade de agregação de parceiros

**ATA DA 110ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA
OPERAÇÃO URBANA CENTRO**

Realizada em 30 de outubro de 2013 / 10 h

Rua Líbero Badaró 504 / sala 104 / 10º andar do Condomínio Martinelli / SP – URBANISMO

importantes como, por exemplo, de proprietários de algumas áreas (Largo de São Francisco e do Pátio do Colégio); as eventuais dificuldades com a implementação das necessárias intervenções físicas e, manifestaram grande preocupação com o abandono da área; com a falta de coordenação de ações para a manutenção das estruturas, então propostas. Principalmente e amplamente, foram destacados os problemas da ausência de uma **gestão** unificada no Centro, enfocando as implicações negativas da falta de flexibilidade imposta pela estrutura matricial existente na Prefeitura, que impede o atendimento adequado de solicitações e demandas por parte de municípios e entidades, inibindo a resolução de problemas, bem como, por vezes, favorecendo a diversificação de intervenções públicas, por vezes antagônicas, ineficientes e definidas sem a devida participação da sociedade.

Gustavo Partezani Rodrigues considerou a importância das colocações e lembrou o papel exercido pela Sub Prefeitura Sé de ser a grande zeladora e responsável pela manutenção da área mas, que, de fato, não tem a atribuição de ser a organizadora de estratégias ou das diversas intervenções urbanas propostas e executadas no Centro. Reconheceu que há de fato dificuldades em coordenar e gerenciar ações integradas, dada a estrutura matricial da Administração, o que implica em buscarmos soluções para isso. Luis Eduardo Surian Brettas destacou que, informalmente, a SP Urbanismo desempenhará o papel de articular a ação de várias secretarias, através destas propostas de *“Requalificar a infraestrutura e os espaços públicos do Centro”*. Para finalizar, como encaminhamentos, Partezani Rodrigues propôs que os projetos piloto e as propostas para o Vale do Anhangabaú, a serem entregues pelo GEHL Architects nas próximas quatro semanas, deverão ser objeto de discussões em reuniões a serem marcadas com as Ações Locais e com diversos atores e agentes envolvidos.

3. Assuntos Diversos

Lia Mayumi informou sobre a inauguração – dia 31/11 - do Espaço “Red Bull” que abrigará eventos culturais e residência artística, instalada em edificação “tombada” situada na Praça da Bandeira, 137, cuja reforma e restauro teve orientação do DPH/CONPRES/SMC.

Cópias do PL 688 - referente à revisão do PDE, recentemente, encaminhado à CMSP - em encarte editado pela SMDU foram distribuídas aos representantes, à título de divulgação e para conhecimento dos representantes presentes.

Às 12 h:25' esta reunião foi dada como encerrada.

Ata elaborada por Eneida Heck / ata 110ª ordinária / outubro 2013 / DGF / GOU_ fontes: arquivo de áudio e anotações Vladimir Avila
www.spurbanismo.sp.gov.br